Instituto Federal do Rio de Janeiro

Turma: PGM211

Aluno(a):

Exercícios sobre narração e variação linguística elaborados pela estagiária Janaína Smith

Nota: \_\_\_(1,0)

1 – Observe o trecho abaixo:

JOÃO GRILO

E ele vem mesmo? Eu estou desconfiado,

Chicó. Você é tão sem confiança!

CHICÓ

Eu, sem confiança? Que é isso, João, está me

desconhecendo? Juro como ele vem. Quer benzer o

cachorro da mulher para ver se o bicho não morre.

A dificuldade não é ele vir, é o padre benzer. O

bispo está aí e tenho certeza de que o Padre João

não vai querer benzer o cachorro.

JOÃO GRILO

Não vai benzer ? Por quê? Que é que um cachorro

tem de mais?

CHICÓ

Bom, eu digo assim porque sei como esse povo é

cheio de coisas, mas não é nada de mais.

Eu mesmo já tive um cavalo bento.

JOÃO GRILO

Que é isso, Chico? (Passa o dedo na garganta.) Já

estou ficando por aqui com suas histórias. É sempre

uma coisa toda esquisita. Quando se pede uma

explicação, vem sempre com “não sei, só sei que foi

assim”.

CHICÓ

Mas se eu tive mesmo o cavalo, meu filho, o que é

que eu vou fazer? Vou mentir, dizer que não tive?

JOÃO GRILO

Você vem com uma história dessas e depois se

queixa porque o povo diz que você é sem confiança.

CHICÓ

Eu, sem confiança? Antônio Martinho está para dar

as provas do que eu digo.

JOÃO GRILO

Antônio Martinho? Faz três anos que ele morreu.

CHICÓ

Mas era vivo quando eu tive o bicho

JOÃO GRILO

Quando você teve o bicho? E foi você quem pariu o

cavalo, Chico?

CHICÓ

Eu não. Mas do jeito que as coisas vão, não me

admiro mais de nada. No mês passado uma mulher

teve um, na serra do Araripe, para os lados do

Ceará.

JOÃO GRILO

Isso é coisa de seca. Acaba nisso, essa fome:

ninguém pode ter menino e haja cavalo no mundo.

A comida é mais barata e é coisa que se pode

vender. Mas seu cavalo, como foi?

CHICÓ

Foi uma velha que me vendeu barato, porque ia se

mudar, mas recomendou todo cuidado, porque o

cavalo era bento. E só podia ser mesmo, porque

cavalo bom como aquele eu nunca tinha visto. Uma

vez corremos atrás de uma garrota, das seis da

manhã até as seis da tarde, sem parar nem um

momento, eu a cavalo, ele a pé. Fui derrubar a

novilha já de noitinha, mas quando acabei o serviço

e enchocalhei ares, olhei ao redor, e não conhecia o

lugar onde estávamos. Tomei uma vereda que havia

assim e aí tangendo o boi...

JOÃO GRILO

O boi? Não era uma garrota?

CHICÓ

Uma garrota e um boi.

JOÃO GRILO

E você corria atrás do dois de uma vez?

CHICÓ, irritado

Corria, é proibido?

JOÃO GRILO

Não, mas eu me admiro é eles correrem tanto tempo

juntos, sem me apertarem. Como foi isso?

CHICÓ

Não sei, só sei que foi assim. Saí tangendo os bois e

de repente avistei uma cidade. É uma história que

eu não goste nem de contar.

JOÃO GRILO

Conte, conte sempre, você está em casa.

CHICO

Você sabe que eu comecei a correr da ribeira do

Taperoá, na Paraíba. Pois bem, na entrada da rua

perguntei a um homem onde estava e ele me disse

que era Própria, de Sergipe.

JOÃO GRILO

Sergipe, Chicó?

CHICÓ

Sergipe, João. Eu tinha corrido até lá no meu

cavalo. Só sendo bento mesmo.

JOÃO GRILO

Mas Chicó, e o rio São Francisco?

CHICÓ

Lá vem você com sua mania de pergunta, João.

JOÃO GRILO

Claro, tenho que saber. Como foi que você passou?

CHICÓ

Não sei, só sei que foi assim. Só podia estar seco

nesse tempo, porque não me lembro quando   
passei...E nesse tempo todo o cavalo ali comigo,

sem reclamar nada!

Livro *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna

O personagem Chicó caracteriza-se por contar diversas estórias (narrativas de cunho popular) sempre finalizando com sua típica frase “Não sei, só sei que foi assim”. Observe a estória retratada pelo personagem no trecho e liste os acontecimentos da estória. A partir disso, escreva uma notícia narrando a estória, apresentando fatos e argumentos em torno dela, a fim de convencer o leitor da sua veracidade. (Mínimo – 15 linhas)

2 – O escritor Ariano Suassuna traz na construção linguística de suas narrativas, características da linguagem oral nordestina. Na charge abaixo há a presença do “ôxe” que advém do “oxente” que funciona como interjeição, a fim de demonstrar surpresa, admiração ou estranhamento. Pesquise pelo menos cinco variantes regionais, seja do sul, sudeste, norte ou nordeste em jornais, revistas, músicas, livros, conversas etc. Faça o recorte da frase em que encontrou a variante e indique a fonte. Observe se encontrou mais variantes dentro do contexto formal ou informal e discorra sobre.

